

Contas Regionais 2009 Preliminares

As assimetrias regionais do PIB *per capita* oscilam entre 65% e 110% da média europeia

Em 2009, apenas a região de Lisboa e a Região Autónoma da Madeira superaram a média europeia do Produto Interno Bruto (PIB) por habitante, avaliado em Paridades do Poder de Compra. Neste ano, o PIB *per capita* das regiões Norte, Centro, Alentejo, Região Autónoma dos Açores, Algarve, Região Autónoma da Madeira e Lisboa, correspondiam, respectivamente, a 65%, 67%, 74%, 77%, 87%, 105%, 110% da média da União Europeia (UE27), sendo 80% o valor nacional.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga a 2ª versão das Contas Regionais preliminares de 2008, que relativamente à versão anterior apresentam a diferença de terem como referência a base 2006 das Contas Nacionais e não a base 2000. É ainda divulgada a primeira versão de contas preliminares de 2009 (Base 2006).

Os resultados regionais dos principais agregados económicos são consistentes com os valores nacionais anuais das Contas Nacionais Trimestrais e das Contas Nacionais Trimestrais por Sector Institucional apresentados em Dezembro passado. É também utilizada informação actualizada do Produto Interno Bruto (PIB) em Paridades de Poder de Compra (PPC), com origem no INE e no Eurostat, para avaliação do PIB regional nessa unidade. Nesta edição são também apresentados os resultados das Contas Regionais das Famílias, apenas para o ano 2008, igualmente com carácter preliminar, e dados regionais da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) de 2006 a 2008 (preliminar), revistos para os dois primeiros anos, e sua repartição por ramos de actividade económica.

I. Produto Interno Bruto Regional

1.1 Repartição e Evolução do PIB Regional

Em 2008, o PIB regional em termos nominais cresceu acima da média nacional na Região Autónoma dos Açores (4,4%), na Região Autónoma da Madeira (4,8%) e no Norte (2,6%), teve uma evolução igual à média nacional em Lisboa (1,9%) e apresentou um crescimento inferior à média nacional no Algarve (1,3%), no Centro (0,9%) e no Alentejo (0,8%), ver **quadro 1**.

O comportamento regional do PIB face à média nacional, medido em volume, foi semelhante ao medido em termos nominais, pelo que as regiões que cresceram acima da média nacional foram a Região Autónoma dos Açores (2,8%), a Região Autónoma da Madeira (2,5%) e o Norte (0,5%). O Alentejo teve uma evolução igual à média nacional (0%) e Lisboa (-0,1%), Centro (-1,0%) e Algarve (-1,1%) registaram mesmo um decréscimo.

O ano 2009 é caracterizado por uma taxa de variação negativa do PIB nacional. Em termos nominais, o PIB regional apresentou variações negativas em todas as regiões excepto na Região Autónoma dos Açores (0,1%). As diminuições mais acentuadas e superiores à média nacional, foram observadas nas regiões de Lisboa e do Algarve (-3,3%), da Região Autónoma da Madeira (-2,9%) e do Alentejo (-2,6%), e as mais moderadas no Norte (-1,3%) e Centro (-1,6%). O PIB regional em volume apresentou igualmente variações negativas em todas as regiões: o Algarve (-3,6%), o Alentejo (-3,5%), a Região Autónoma da Madeira (-3,2%), Lisboa (-2,9%), o Centro (-2,3%), o Norte (-1,8%) e a Região Autónoma dos Açores (-0,3%).

Quadro 1

Produto Interno Bruto Regional

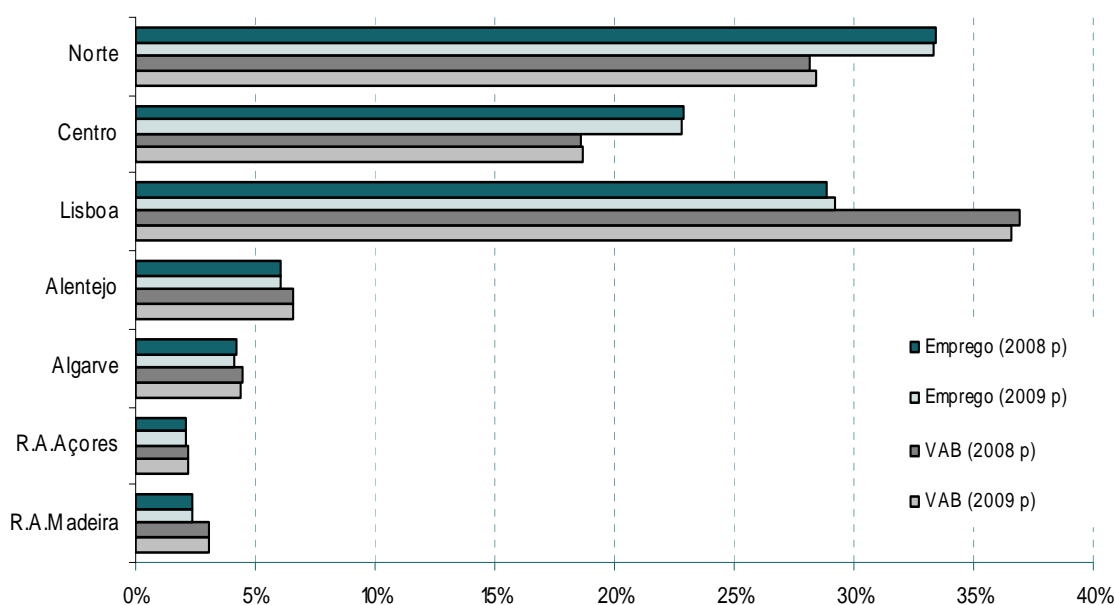
Regiões	2007		2008 p		2009 p		Variação em Valor (%)		Variação em Volume (%)	
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	2008 p	2009 p	2008 p	2009 p
Norte	47.200	28,0	48.410	28,1	47.762	28,4	2,6	-1,3	0,5	-1,8
Centro	31.664	18,8	31.947	18,6	31.422	18,7	0,9	-1,6	-1,0	-2,3
Lisboa	62.384	37,0	63.594	37,0	61.486	36,6	1,9	-3,3	-0,1	-2,9
Alentejo	11.294	6,7	11.388	6,6	11.092	6,6	0,8	-2,6	0,0	-3,5
Algarve	7.534	4,5	7.633	4,4	7.380	4,4	1,3	-3,3	-1,1	-3,6
R.A. Açores	3.546	2,1	3.703	2,2	3.706	2,2	4,4	0,1	2,8	-0,3
R.A. Madeira	5.044	3,0	5.287	3,1	5.134	3,1	4,8	-2,9	2,5	-3,2
Extra-regio	71	0,0	61	0,0	63	0,0	-13,5	3,5	-15,2	0,8
Portugal	168.737	100,0	172.022	100,0	168.046	100,0	1,9	-2,3	0,0	-2,5

1.2 Concentração e Evolução do Perfil Económico Regional

Em 2008 e 2009, a concentração económica, no que se refere à repartição geográfica do VAB e do Emprego, é visível na **figura 1**, onde se destacam as região de Lisboa, pelo maior peso em termos de VAB, e o Norte, pela maior contribuição no que se refere ao Emprego.

Quanto ao peso relativo do Emprego e do VAB verifica-se que o do Emprego continua a ser superior ao do VAB nas regiões Norte e Centro, e inferior nas restantes regiões.

Figura 1
Contributos Regionais para o VAB e Emprego



1.3 Coesão Regional

A coesão regional é normalmente analisada através das assimetrias do PIB *per capita* e da produtividade, quer no contexto do país, quer em comparação com a União Europeia (UE).

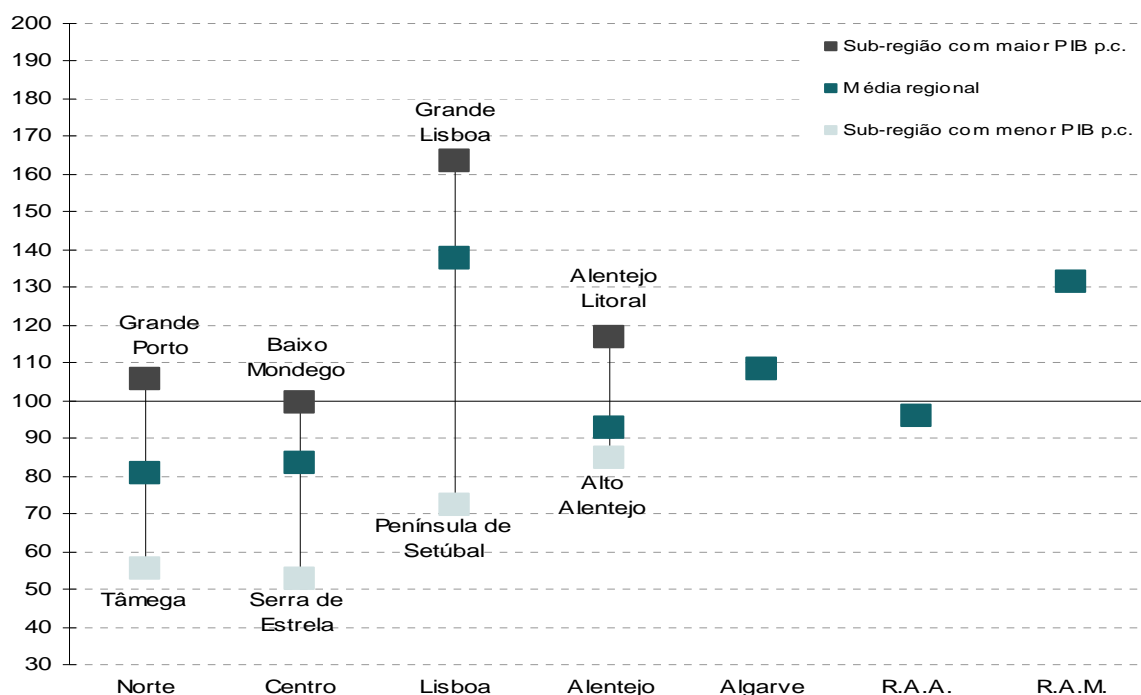
O indicador PIB *per capita* relaciona o PIB gerado num dado país ou região com a população residente. A **figura 2** apresenta os índices de disparidade regional do PIB *per capita*, quer em relação à média nacional (Portugal = 100), quer cada região NUTS III relativamente à respectiva NUTS II.

Em 2009 e 2008, como sucedia em 2007, apenas Lisboa, a Região Autónoma da Madeira e o Algarve, entre as regiões NUTS II, ultrapassaram a média nacional (15,8 milhares de Euros, índice 100), com índices em 2009, de 138, 131 e 108, respectivamente. Verificam-se assinaláveis assimetrias do PIB *per capita* entre as trinta regiões NUTS III com a máxima expressão quando se compara as regiões da Grande Lisboa (163,3) e da Serra da Estrela (52,6), que

registaram o máximo e o mínimo observados em relação à média nacional. As maiores disparidades em cada NUTS II, verificaram-se entre o Grande Porto (105,7) e o Tâmega (55,4), na região Norte, o Baixo Mondego (99,2) e Serra da Estrela (52,6), na região Centro, a Grande Lisboa (163,3) e Península de Setúbal (72,4), na região de Lisboa, e o Alentejo Litoral (116,6) e o Alto Alentejo (84,6), na região do Alentejo.

Figura 2

Índices de Disparidade Regional do PIB *per capita* – 2009 p



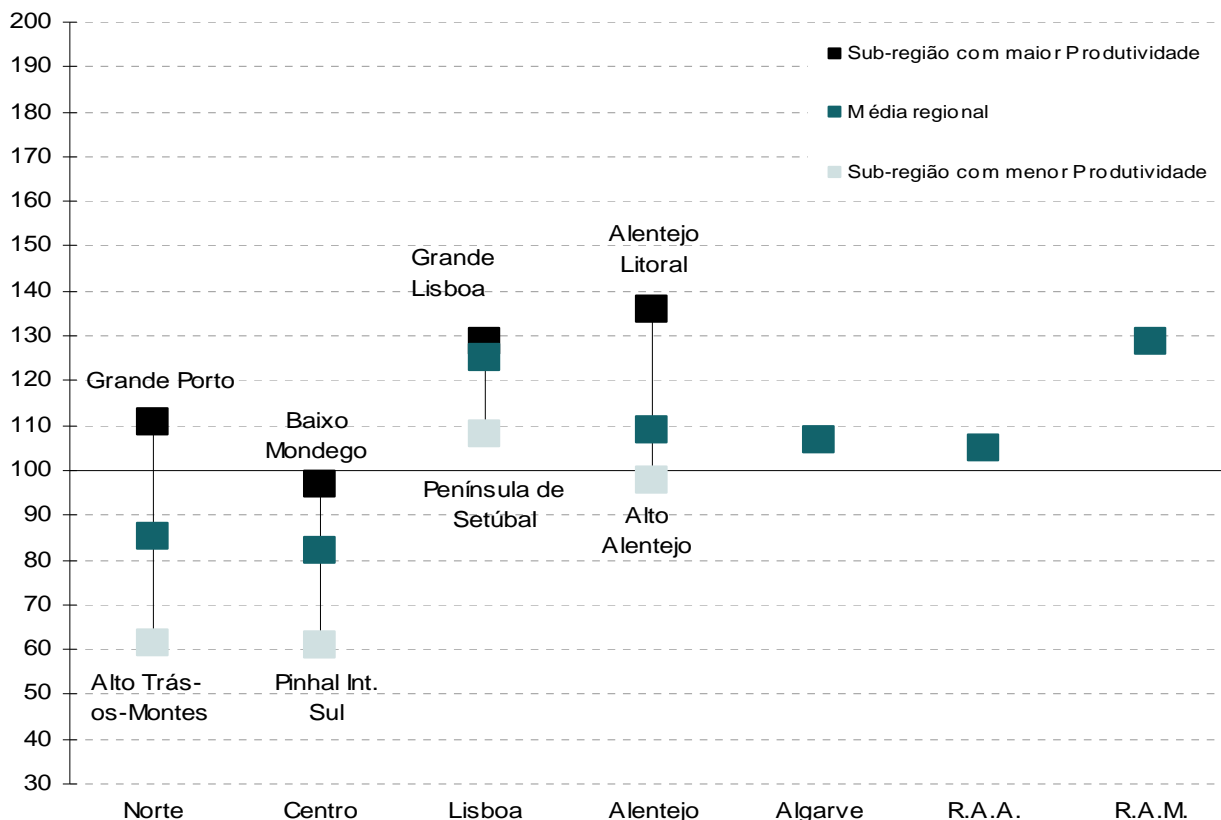
A produtividade aparente do trabalho, aferida pela relação entre o PIB (ou o VAB) e o emprego que lhe está subjacente, é visível quando se analisa a **figura 3** que apresenta os índices de disparidade regional da produtividade.

Neste caso, apenas duas regiões, Norte e Centro, não superaram a média nacional (33,5 milhares de Euros, índice 100, valores de 2009). O máximo e o mínimo observados em relação à média nacional registaram-se, respectivamente, nas regiões do Alentejo Litoral e de Alto Trás-os-Montes. No que respeita ao Alentejo Litoral os resultados estão relacionados com a localização de actividades económicas com elevado rácio capital/trabalho na zona de Sines.

As principais oscilações deste indicador relativamente à média nacional verificaram-se na região Norte, entre o Grande Porto (110,6) e Alto Trás-os-Montes (61,4), na região Centro, entre o Baixo Mondego (96,6) e o Pinhal Interior Sul (60,9), na região de Lisboa, entre a Grande Lisboa (128,9) e a Península de Setúbal (107,8) e na região do Alentejo, entre o Alentejo Litoral (136,1) e o Alto Alentejo (97,6).

Figura 3

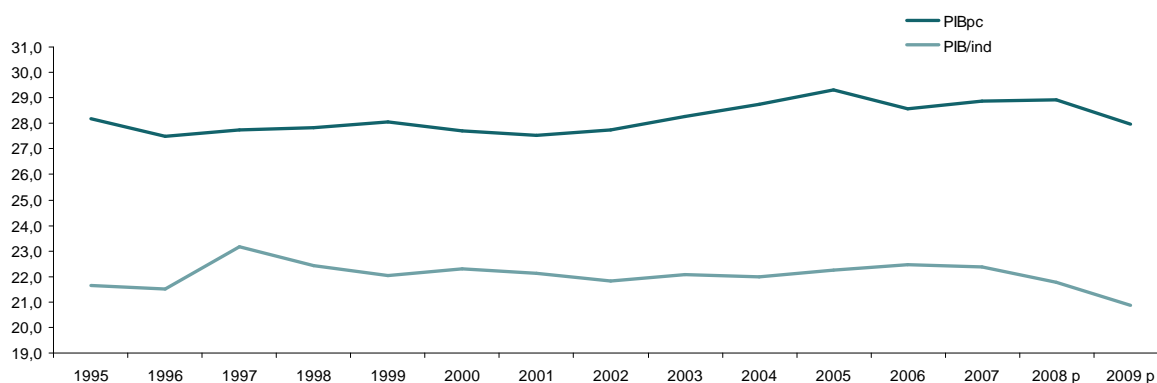
Índices de Disparidade Regional da Produtividade – 2009 p



O grau de coesão regional pode ainda ser avaliado através de outra medida de dispersão, habitualmente apresentada pelo Eurostat na divulgação dos resultados para o conjunto das regiões europeias, que corresponde ao desvio absoluto médio do PIB per capita e da produtividade, ponderado pela população das regiões. A **figura 4** apresenta estes dois indicadores, para o período de 1995 a 2009. Para 2009, num contexto de redução da actividade económica, estima-se que ambos indicadores tenham diminuído.

Figura 4

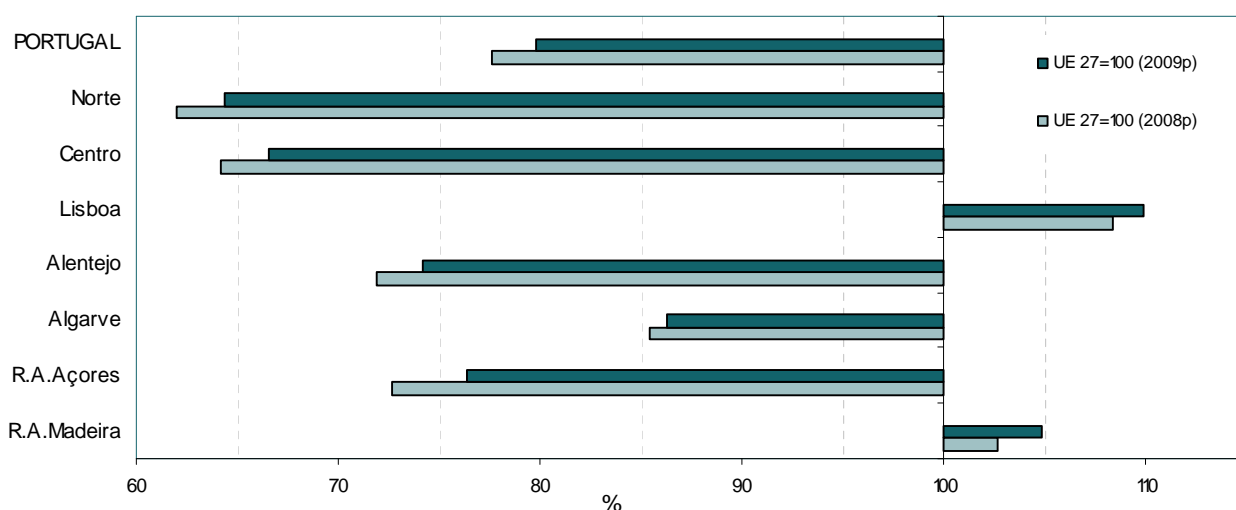
Dispersão do PIB *per capita* e produtividade por região NUTSIII – 1995 a 2009 p



Em 2009, a região de Lisboa e a Região Autónoma da Madeira, esta última apenas ligeiramente, superaram a média da União Europeia (UE 27=100) do PIB *per capita* avaliado em Paridades de Poder de Compra (PPC), ver **figura 5**. O PIB *per capita* das regiões Norte, Centro, Alentejo, Região Autónoma dos Açores, Algarve, Região Autónoma da Madeira e Lisboa correspondiam, respectivamente, a 65%, 67%, 74%, 77%, 87%, 105% e 110%, sendo 80% a nível nacional. A apreciação destas assimetrias deve ter em conta que a conversão de euros para PPC, aplicável no quadro da regulamentação da União Europeia, é feita uniformemente para todas as regiões de cada Estado Membro, mas que as diferenças intra-nacionais em termos de preços relativos não estão contempladas neste indicador ao nível de NUTS II ou NUTS III.

Figura 5

Índices de Disparidade do PIB *per capita* em PPC – 2008 p e 2009 p



II. Rendimentos das Famílias

Em 2008, o Rendimento Primário (RP) e o Rendimento Disponível (RD) cresceram 4,1% e 5,5% em termos nominais face a 2007, apresentando a nível regional aumentos diferenciados (**quadro 2**). Estes aumentos foram mais elevados nas R.A. dos Açores e da Madeira tanto para o RP (6,2% e 9%, respectivamente) como para o RD (7,8% e 12%, respectivamente).

Quadro 2

Rendimento Primário e Rendimento Disponível das Famílias, por região

Regiões	2008 p							
	Rendimento Primário				Rendimento Disponível			
	Total	Variação Anual	per capita	Índice PT=100	Total	Variação Anual	per capita	Índice PT=100
	10 ⁶ Euros	%	Euros	%	10 ⁶ Euros	%	Euros	%
Norte	35.382	4,6	9.447	82	36.650	5,6	9.786	86
Centro	22.721	3,1	9.528	83	24.269	4,5	10.177	89
Lisboa	45.553	4,1	16.189	140	41.432	5,9	14.724	129
Alentejo	7.680	3,3	10.119	88	8.049	4,6	10.605	93
Algarve	5.368	2,0	12.535	109	5.170	2,8	12.074	106
R.A.Açores	2.730	6,2	11.172	97	2.791	7,8	11.419	100
R.A.Madeira	2.993	9,0	12.123	105	3.124	12,0	12.650	111
Extra-regio	48	-12,3	-	-	41	-18,3	-	-
Portugal	122.477	4,1	11.530	100	121.526	5,5	11.441	100
Máx-Min	-	-	6.742	58	-	-	4.938	43

Em 2008, à semelhança do ano anterior, a distribuição secundária do rendimento, em grande medida associada às transferências sociais provenientes das administrações públicas, beneficiou em termos relativos as famílias de todas as regiões, com excepção das de Lisboa e do Algarve. Com efeito, à excepção destas duas regiões, todas as famílias viram o RD pc superar o rendimento gerado pela sua participação no processo produtivo e pelos saldos dos rendimentos de propriedade.

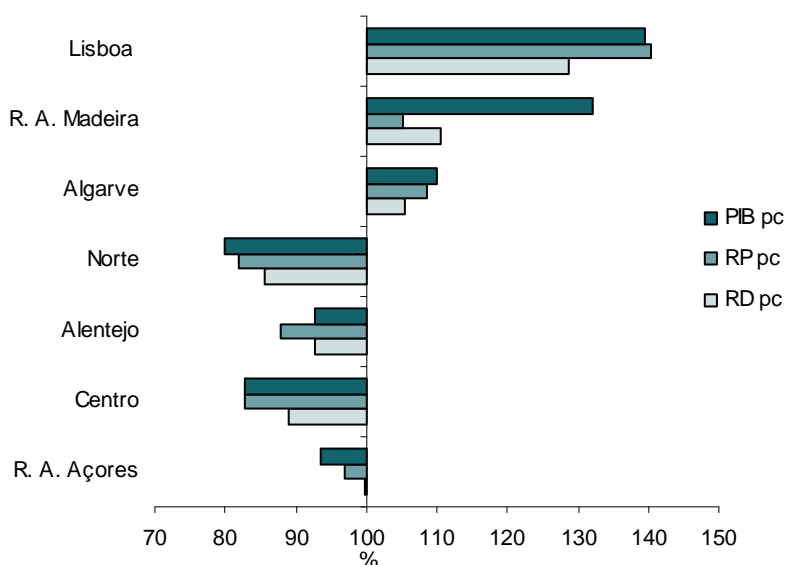
Face à média nacional, as disparidades regionais reduzem-se em todas as regiões quando consideramos o RD pc em vez do RP pc, excepto na RA da Madeira (105 em termos de RP e 111 quando consideramos o RD). De salientar, ainda, que a RA dos Açores ficou muito próxima da média nacional em termos do RD (99,8).

Como é habitual a região de Lisboa é a mais afectada pela acção redistributiva dos rendimentos e das Outras Transferências Correntes, perdendo o índice do RD 11 p.p. face ao RP.

Considerando igualmente o PIB pc (ver **figura 6**), verificou-se que as regiões de Lisboa, RA da Madeira e Algarve continuam a apresentar níveis por habitante superiores à média nacional, para os três indicadores: Lisboa apresentou índices de 140 para o PIB pc e RP pc e 129 para o RD pc, a RA da Madeira de 132, 105 e 111, respectivamente para o PIB pc, RP pc e RD pc e o Algarve de 110, 109 e 106, respectivamente.

Figura 6

Índices de Disparidade do PIB pc RP pc e RD pc , por região – 2008 p



III. Formação Bruta de Capital Fixo

3.1 Repartição e Evolução da FBCF Regional

O investimento do país registou em 2007 um aumento de 4,8% face a 2006 (ver **quadro 3**). As regiões que contribuíram para esse acréscimo foram, por ordem decrescente de intensidade de variação, a Região Autónoma dos Açores (22,5%), o Algarve (20,6%), o Alentejo (12,9%), o Norte (10,0%) e o Centro (2,6%). Na Região Autónoma da Madeira e em Lisboa, o investimento em 2007 foi inferior ao do ano anterior, sofrendo uma redução de 8,6 % e 2,0%, respectivamente.

Quadro 3

FBCF Regional

Regiões	2006*		2007*		2008 p		Variação em Valor (%)	
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	2007	2008 p
Norte	9.663	26,9	10.625	28,2	10.965	28,7	10,0	3,2
Centro	7.373	20,5	7.568	20,1	7.982	20,9	2,6	5,5
Lisboa	12.398	34,5	12.147	32,3	11.921	31,2	-2,0	-1,9
Alentejo	2.363	6,6	2.667	7,1	2.672	7,0	12,9	0,2
Algarve	2.119	5,9	2.554	6,8	2.511	6,6	20,6	-1,7
R.A.Açores	847	2,4	1.038	2,8	1.116	2,9	22,5	7,5
R.A.Madeira	1.124	3,1	1.027	2,7	981	2,6	-8,6	-4,4
Extra-regio	5	0,0	3	0,0	3	0,0	-30,6	4,1
Portugal	35.890	100,0	37.629	100,0	38.151	100,0	4,8	1,4

* valores revistos

De 2007 para 2008 continuou a registar-se um aumento de investimento no país (1,4%). Para esse aumento voltaram a contribuir a Região Autónoma dos Açores (7,5%), o Centro (5,5%), o Norte (3,2%) e, residualmente, o Alentejo (0,2%). Na Região Autónoma da Madeira e em Lisboa continuou a verificar-se uma diminuição do investimento de 4,4% e 1,9%. No Algarve, ao contrário de 2007, houve uma diminuição de 1,7%.

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2007D, 2008-2009P) Base 2006

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra-regio
PIB (10⁶ euros)										
1995	87 745	84 052	26 173	16 894	31 392	6 218	3 376	1 683	1 857	153
1996	93 087	89 172	27 812	17 961	33 280	6 574	3 546	1 776	1 962	177
1997	100 981	96 662	29 758	19 271	36 588	7 160	3 885	1 902	2 204	213
1998	110 104	105 258	32 152	21 020	40 221	7 586	4 278	2 101	2 519	227
1999	118 370	113 057	34 464	22 809	43 257	7 829	4 699	2 315	2 770	227
2000	127 007	120 905	36 347	24 469	46 219	8 736	5 136	2 451	3 338	314
2001	134 137	127 883	38 727	25 727	48 764	9 071	5 595	2 689	3 307	258
2002	140 142	133 043	39 918	26 608	51 246	9 350	5 920	2 878	4 016	205
2003	143 015	135 869	40 010	27 483	52 452	9 702	6 220	2 984	3 999	164
2004	148 827	141 295	41 292	28 500	54 986	10 089	6 427	3 092	4 305	136
2005	153 728	145 952	42 746	29 121	57 020	10 326	6 741	3 234	4 433	110
2006	160 273	151 852	44 406	30 255	59 186	10 911	7 094	3 388	4 942	92
2007	168 737	160 076	47 200	31 664	62 384	11 294	7 534	3 546	5 044	71
2008P	172 022	162 971	48 410	31 947	63 594	11 388	7 633	3 703	5 287	61
2009P	168 046	159 143	47 762	31 422	61 486	11 092	7 380	3 706	5 134	63
VAB (10⁶ euros)										
1995	77 198	73 948	23 027	14 863	27 618	5 470	2 970	1 481	1 634	134
1996	81 639	78 206	24 392	15 752	29 187	5 765	3 110	1 558	1 720	155
1997	88 726	84 930	26 146	16 932	32 147	6 291	3 414	1 671	1 936	188
1998	96 213	91 978	28 095	18 368	35 147	6 629	3 739	1 836	2 201	198
1999	103 125	98 497	30 025	19 871	37 686	6 821	4 093	2 017	2 413	198
2000	111 252	105 907	31 838	21 433	40 485	7 652	4 498	2 147	2 924	275
2001	117 610	112 127	33 955	22 557	42 755	7 953	4 906	2 358	2 900	226
2002	122 446	116 244	34 878	23 248	44 776	8 169	5 173	2 515	3 509	179
2003	124 846	118 607	34 927	23 992	45 788	8 470	5 430	2 605	3 491	143
2004	129 919	123 344	36 046	24 879	48 000	8 808	5 611	2 699	3 758	119
2005	132 882	126 160	36 949	25 172	49 287	8 925	5 826	2 795	3 832	95
2006	137 828	130 586	38 187	26 018	50 897	9 383	6 100	2 913	4 250	79
2007	145 698	138 220	40 756	27 341	53 867	9 752	6 505	3 062	4 355	61
2008P	149 359	141 502	42 032	27 738	55 218	9 888	6 627	3 214	4 590	53
2009P	148 566	140 690	42 223	27 776	54 359	9 807	6 525	3 282	4 539	56
Remunerações (10⁶ euros)										
1995	42 193	40 388	12 574	7 308	16 802	2 369	1 334	791	883	132
1996	45 306	43 353	13 445	7 883	18 062	2 530	1 434	852	953	149
1997	49 247	47 103	14 664	8 511	19 587	2 783	1 558	920	1 042	181
1998	53 723	51 338	15 876	9 433	21 265	3 053	1 712	1 023	1 169	193
1999	57 677	55 170	17 001	10 351	22 737	3 230	1 850	1 079	1 234	194
2000	62 624	59 835	18 183	11 246	24 729	3 552	2 125	1 170	1 369	250
2001	66 110	63 159	19 342	11 969	25 710	3 786	2 352	1 288	1 460	203
2002	69 374	66 260	20 112	12 375	27 256	4 025	2 492	1 385	1 570	160
2003	71 223	67 953	20 348	12 953	27 799	4 194	2 659	1 439	1 703	128
2004	73 648	70 177	21 035	13 468	28 592	4 314	2 767	1 527	1 838	106
2005	77 359	73 753	21 784	14 128	30 346	4 565	2 931	1 600	1 921	85
2006	79 640	75 913	22 642	14 511	30 960	4 725	3 074	1 668	1 988	70
2007	82 876	79 034	23 678	15 023	32 153	4 908	3 271	1 771	2 016	55
2008P	85 984	81 953	24 837	15 416	33 200	5 093	3 408	1 841	2 142	48
2009P	87 516	83 476	25 422	15 773	33 724	5 197	3 360	1 840	2 151	49
FBCF (10⁶ euros)										
2006	35 890	33 915	9 663	7 373	12 398	2 363	2 119	847	1 124	5
2007	37 629	35 562	10 625	7 568	12 147	2 667	2 554	1 038	1 027	3
2008P	38 151	36 050	10 965	7 982	11 921	2 672	2 511	1 116	981	3
Rendimento Primário (10⁶ euros)										
2006	112 730	107 441	32 084	21 401	41 685	7 254	5 017	2 518	2 701	70
2007	117 680	112 309	33 839	22 028	43 742	7 436	5 265	2 570	2 745	55
2008P	122 477	116 704	35 382	22 721	45 553	7 680	5 368	2 730	2 993	48
Rendimento Disponível (10⁶ euros)										
2006	109 747	104 419	32 783	22 311	37 066	7 475	4 785	2 507	2 756	65
2007	115 202	109 774	34 704	23 215	39 128	7 699	5 028	2 588	2 790	51
2008P	121 526	115 571	36 650	24 269	41 432	8 049	5 170	2 791	3 124	41

Contas Regionais – 2009 Preliminares

10/1

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2007) Base 2006 - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra-regio
Emprego - indivíduos total (10³ pessoas)										
1995	4 530,9	4 336,4	1 568,7	1 080,6	1 273,0	257,4	156,8	81,8	105,0	7,6
1996	4 606,8	4 410,4	1 591,7	1 099,5	1 294,9	264,0	160,4	82,4	106,0	8,0
1997	4 728,0	4 527,0	1 651,0	1 126,0	1 314,0	273,0	163,0	83,0	109,0	9,0
1998	4 860,2	4 649,1	1 679,4	1 154,8	1 361,0	285,8	168,2	88,6	113,6	8,8
1999	4 926,9	4 712,6	1 690,2	1 176,9	1 382,1	289,9	173,5	92,1	113,7	8,4
2000	5 030,0	4 807,4	1 715,8	1 202,5	1 406,0	300,3	182,8	96,3	116,2	10,0
2001	5 121,3	4 901,2	1 754,7	1 215,1	1 433,4	306,6	191,3	97,4	114,9	7,8
2002	5 151,2	4 929,3	1 742,7	1 213,3	1 462,9	313,4	197,0	99,9	115,8	6,3
2003	5 120,7	4 897,0	1 721,6	1 213,9	1 441,3	315,1	205,0	99,8	119,1	4,8
2004	5 116,7	4 885,4	1 720,2	1 197,7	1 445,2	312,9	209,3	102,5	124,7	4,0
2005	5 099,9	4 870,9	1 713,4	1 183,0	1 451,0	313,4	210,1	103,2	122,8	3,1
2006	5 126,1	4 894,7	1 719,8	1 196,8	1 452,0	314,7	211,4	105,5	123,6	2,2
2007	5 123,8	4 893,4	1 723,2	1 187,6	1 458,1	311,8	212,8	106,4	122,3	1,7
2008P	5 147,1	4 915,3	1 718,9	1 179,4	1 486,9	313,6	216,5	108,1	122,4	1,4
2009P	5 014,2	4 788,2	1 670,0	1 142,8	1 465,3	304,0	206,2	105,6	118,9	1,5
Emprego - indivíduos T.C.O. (10³ pessoas)										
1995	3 724,6	3 566,1	1 277,7	738,8	1 191,9	223,0	134,7	70,3	80,6	7,6
1996	3 772,6	3 612,4	1 285,9	749,9	1 211,1	228,0	137,6	70,5	81,7	8,0
1997	3 878,6	3 713,6	1 333,7	775,6	1 227,5	236,5	140,3	71,3	84,7	9,0
1998	4 005,4	3 832,6	1 370,3	809,2	1 262,2	247,1	143,7	75,0	88,9	8,8
1999	4 091,8	3 916,1	1 392,5	838,8	1 285,0	250,5	149,2	76,9	90,4	8,4
2000	4 179,2	3 995,9	1 410,2	850,6	1 320,6	258,2	156,4	80,0	93,3	10,0
2001	4 240,3	4 055,6	1 434,5	855,7	1 338,8	260,7	165,9	82,1	94,7	7,8
2002	4 304,8	4 117,3	1 442,6	865,2	1 373,8	265,9	169,7	84,9	96,4	6,3
2003	4 269,9	4 078,8	1 415,8	866,7	1 351,6	267,7	177,0	85,8	100,5	4,8
2004	4 301,7	4 102,1	1 419,0	872,9	1 358,9	268,5	182,8	88,8	106,9	4,0
2005	4 315,3	4 114,5	1 416,3	874,4	1 366,4	271,3	186,1	89,8	108,0	3,1
2006	4 363,3	4 160,3	1 437,3	886,8	1 370,7	276,6	188,7	92,5	108,3	2,2
2007	4 381,3	4 178,4	1 447,6	882,5	1 379,5	277,9	190,8	93,6	107,6	1,7
2008P	4 426,7	4 221,5	1 454,6	880,0	1 411,2	280,9	194,8	95,4	108,4	1,4
2009P	4 351,1	4 151,5	1 425,3	863,5	1 399,7	274,9	187,9	93,6	104,5	1,5
PIBpc (10³ euros)										
1995	8,7	8,8	7,4	7,4	12,1	8,1	9,6	7,1	7,5	//
1996	9,3	9,3	7,8	7,9	12,8	8,6	10,0	7,5	7,9	//
1997	10,0	10,1	8,3	8,4	14,0	9,4	10,8	8,0	9,0	//
1998	10,9	10,9	8,9	9,1	15,3	9,9	11,7	8,8	10,4	//
1999	11,6	11,7	9,5	9,9	16,4	10,2	12,6	9,8	11,5	//
2000	12,4	12,4	10,0	10,6	17,4	11,4	13,5	10,3	13,9	//
2001	13,0	13,0	10,6	11,0	18,2	11,8	14,5	11,3	13,8	//
2002	13,5	13,5	10,8	11,3	19,0	12,2	15,0	12,1	16,7	//
2003	13,7	13,6	10,8	11,6	19,2	12,6	15,5	12,5	16,5	//
2004	14,2	14,1	11,1	12,0	20,0	13,1	15,7	12,8	17,7	//
2005	14,6	14,5	11,5	12,2	20,6	13,5	16,3	13,4	18,1	//
2006	15,1	15,0	11,9	12,7	21,2	14,3	16,9	14,0	20,1	//
2007	15,9	15,8	12,6	13,3	22,3	14,8	17,8	14,6	20,5	//
2008P	16,2	16,1	12,9	13,4	22,6	15,0	17,8	15,2	21,4	//
2009P	15,8	15,7	12,8	13,2	21,8	14,7	17,1	15,1	20,8	//
Produtividade (10³ euros)										
1995	19,4	19,4	16,7	15,6	24,7	24,2	21,5	20,6	17,7	20,2
1996	20,2	20,2	17,5	16,3	25,7	24,9	22,1	21,6	18,5	22,1
1997	21,4	21,4	18,0	17,1	27,9	26,2	23,8	23,0	20,3	23,7
1998	22,7	22,6	19,1	18,2	29,6	26,5	25,4	23,7	22,2	25,7
1999	24,0	24,0	20,4	19,4	31,3	27,0	27,1	25,1	24,4	26,9
2000	25,3	25,1	21,2	20,3	32,9	29,1	28,1	25,4	28,7	31,4
2001	26,2	26,1	22,1	21,2	34,0	29,6	29,3	27,6	28,8	32,9
2002	27,2	27,0	22,9	21,9	35,0	29,8	30,1	28,8	34,7	32,6
2003	27,9	27,7	23,2	22,6	36,4	30,8	30,3	29,9	33,6	34,1
2004	29,1	28,9	24,0	23,8	38,0	32,2	30,7	30,2	34,5	34,0
2005	30,1	30,0	24,9	24,6	39,3	32,9	32,1	31,3	36,1	35,5
2006	31,3	31,0	25,8	25,3	40,8	34,7	33,6	32,1	40,0	41,4
2007	32,9	32,7	27,4	26,7	42,8	36,2	35,4	33,3	41,2	41,2
2008P	33,4	33,2	28,2	27,1	42,8	36,3	35,3	34,3	43,2	43,2
2009P	33,5	33,2	28,6	27,5	42,0	36,5	35,8	35,1	43,2	41,4

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2007) Base 2006 - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra- regio
Rendimento Primário pc (10³ euros)										
2006	10 651	10 642	8 576	8 976	14 959	9 481	11 967	10 378	11 001	-
2007	11 093	11 099	9 036	9 233	15 615	9 751	12 419	10 555	11 149	-
2008P	11 530	11 519	9 447	9 528	16 189	10 119	12 535	11 172	12 123	-
Rendimento Disponível pc (10³ euros)										
2006	10 369	10 342	8 763	9 358	13 301	9 770	11 414	10 334	11 225	-
2007	10 860	10 849	9 267	9 730	13 968	10 095	11 861	10 628	11 331	-
2008P	11 441	11 408	9 786	10 177	14 724	10 605	12 074	11 419	12 650	-
PIBpc (PT=100)										
1995	100	101	84	85	138	93	110	81	85	//
1996	100	101	84	85	138	93	108	81	86	//
1997	100	101	83	84	140	94	108	80	90	//
1998	100	100	82	84	141	91	107	81	95	//
1999	100	100	82	85	141	88	108	84	99	//
2000	100	100	81	85	140	92	109	83	112	//
2001	100	100	81	85	140	91	111	87	106	//
2002	100	100	80	84	140	90	111	89	123	//
2003	100	100	79	85	140	92	113	91	121	//
2004	100	100	78	85	141	93	111	91	125	//
2005	100	100	79	84	141	92	112	92	124	//
2006	100	99	78	84	140	94	112	92	133	//
2007	100	99	79	83	140	93	112	92	129	//
2008P	100	99	80	83	140	93	110	94	132	//
2009P	100	99	81	83	138	93	108	96	131	//
Produtividade (PT=100)										
1995	100	100	86	81	127	125	111	106	91	104
1996	100	100	86	81	127	123	109	107	92	109
1997	100	100	84	80	130	123	112	108	95	111
1998	100	100	85	80	130	117	112	105	98	113
1999	100	100	85	81	130	112	113	105	101	112
2000	100	100	84	81	130	115	111	101	114	124
2001	100	100	84	81	130	113	112	105	110	126
2002	100	99	84	81	129	110	110	106	127	120
2003	100	99	83	81	130	110	109	107	120	122
2004	100	99	83	82	131	111	106	104	119	117
2005	100	99	83	82	130	109	106	104	120	118
2006	100	99	83	81	130	111	107	103	128	133
2007	100	99	83	81	130	110	108	101	125	125
2008P	100	99	84	81	128	109	105	103	129	129
2009P	100	99	85	82	125	109	107	105	129	123
PIBpc PPC (UE=15)										
1995	71	71	60	60	98	66	78	57	60	//
1996	71	72	60	60	98	66	77	57	61	//
1997	72	73	60	61	101	68	78	58	65	//
1998	73	73	60	61	102	66	78	59	69	//
1999	74	75	61	63	105	65	81	62	73	//
2000	74	74	60	63	104	68	81	62	83	//
2001	74	74	60	62	103	67	82	64	78	//
2002	74	73	59	62	103	66	82	66	91	//
2003	74	73	58	63	103	68	83	67	89	//
2004	72	72	57	61	102	67	80	65	90	//
2005	74	74	58	62	105	68	83	68	92	//
2006	74	73	58	62	104	70	83	68	98	//
2007	74	73	58	62	103	69	82	68	95	//
2008P	74	73	59	61	103	73	81	69	98	//
2009P	77	76	62	64	105	76	83	73	101	//

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2007) Base 2006 - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra-regio
PIBpc PPC (UE=27)										
1995	77	78	65	65	106	71	85	62	66	//
1996	77	78	65	66	107	72	83	62	66	//
1997	79	79	65	66	110	74	85	63	71	//
1998	79	79	65	66	111	72	85	64	75	//
1999	81	81	67	69	114	71	88	68	80	//
2000	81	81	65	69	113	74	88	67	90	//
2001	80	80	65	68	112	73	89	70	85	//
2002	80	79	64	67	112	72	88	71	98	//
2003	79	79	63	67	111	73	90	72	96	//
2004	77	76	60	65	108	71	85	70	96	//
2005	79	79	62	67	112	73	89	73	99	//
2006	79	78	62	66	110	74	88	73	105	//
2007R	78	77	62	65	109	73	87	71	100	//
2008P	78	77	62	64	108	72	85	73	103	//
2009P	80	80	65	67	110	74	87	77	105	//
Evolução real PIB (%)										
1996	3,7	3,7	3,6	4,2	3,9	3,6	1,4	2,4	1,7	11,7
1997	4,4	4,3	3,1	3,5	5,5	5,6	4,9	2,6	7,4	15,6
1998	5,1	5,0	4,3	4,7	6,4	1,1	4,6	5,6	9,7	2,9
1999	4,1	4,0	3,4	5,0	4,3	1,3	5,9	6,9	5,8	-4,7
2000	3,9	3,6	2,8	4,2	3,1	7,8	5,3	1,7	16,3	26,4
2001	2,0	2,1	3,1	1,7	1,7	0,2	5,0	5,4	-4,7	-19,7
2002	0,7	0,3	-1,0	-0,8	1,8	0,9	0,7	3,2	16,8	-22,7
2003	-0,9	-0,8	-2,6	0,4	-0,5	0,2	0,7	-0,1	-4,3	-24,5
2004	1,6	1,5	0,8	1,4	2,3	1,2	0,2	1,4	4,6	-18,4
2005	0,8	0,8	1,1	0,0	1,1	-1,3	2,3	2,1	0,3	-24,1
2006	1,4	1,2	1,3	1,3	0,9	1,9	2,4	2,0	8,4	-18,6
2007	2,4	2,5	3,4	1,8	2,4	1,8	2,5	2,2	-1,5	-23,4
2008P	0,0	-0,1	0,5	-1,0	-0,1	0,0	-1,1	2,8	2,5	-15,2
2009P	-2,5	-2,5	-1,8	-2,3	-2,9	-3,5	-3,6	-0,3	-3,2	0,8